



Recredenciada: Portaria MEC nº  
344, de 5 de abril de 2012.  
Rua Floresta s/n, Loteamento  
das Mangueiras, Planaltino.  
Cep.: 44.695-000

**ANGÉLICA MARIA BISPO  
HILDEANE SANTOS DA SILVA**

**O PAPEL SOCIAL DA ESCOLA GUSTAVO DE ANDRADE DE  
MIGUEL CALMON**

CAPIM GROSSO  
2019

**ANGÉLICA MARIA BISPO  
HILDEANE SANTOS DA SILVA**

**O PAPEL SOCIAL DA ESCOLA GUSTAVO DE ANDRADE DE  
MIGUEL CALMON**

Artigo apresentado a Faculdade de Ciências  
Educaionais Capim Grosso como requisito  
para a obtenção do título de Licenciadas em  
Pedagogia.

Orientadora: Prof. Mestranda Claudia Silva  
Santana

CAPIM GROSSO  
2019

## RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo Investigar o papel social desenvolvido pela escola Gustavo de Andrade, vindo desse modo a criar meios para que se desenvolvam oportunidades para debates sobre como a escola Gustavo de Andrade que esta centrada no pleno crescimento educativo que precisa estar buscando formas para tornar o processo educativo algo prazeroso, desafiador e questionador entre o professor e o aluno, fazendo desse trabalho um meio para que se venha a refletir, qual é a real função social da escola. Foram utilizados como base da pesquisa e que guiou ao decorrer desse trabalho os autores: Dermeval Saviani, Alexander Romanovich Luria, e Lev Semenovich Vigotski, Carlos José Libaneo e outros, este trabalho foi realizado na modalidade pesquisa de campo que teve a finalidade de observar fatos e fenômenos da maneira como ocorrem na realidade e também coletar dados referentes aos elementos observados, vindo a ser uma pesquisa exploratória e investigativa os mesmos foram coletados por meio de questionário, tendo como resultado a compreensão que a função social da escola ainda é algo bastante complexo, conclui-se que a Escola Gustavo de Andrade vem construindo a sua identidade e fortalecendo sua equipe de trabalho num processo dinâmico voltado para a formação humana e onde todos se tornem sujeitos históricos da sua própria pratica. Identificar a função social da escola fazendo com que o espirito investigativo e critico dos alunos, levando-os a entender sua situação de oprimidas e agir em favor de sua libertação.

**Palavras-chave:** Função social da escola. Formação de pessoas. Sociedade.

## ABSTRACT

This research has as objective investigate the social function developed by the Gustavo Andrade School, creating ways for wich can be open oportunities to discuss about how this school, wich is in the center of a constant and ever growing quality of education and, also, looking for ways to make the education process more joyfull, challenging and questioning between teacher and student, making this job also a way to think about what is the real social role of the school. As a basis of this research, were used the following authors: Dermeval Saviani, Alexander Romanovich Luria e Lev Semenovich Vigotski, Carlos José Libaneo and others; it was realized as a field research that have as a primal objective watch the facts and phenomenons in the way they occur in reality and, also, colect data that is reffering to the observed elements, comming to be a investigative research, the data were collected with a questionnaire, having as a result the understanding that the social function of the school is something even more complex. Therefore, the Gustavo Andrade School have been building your own identity and making it's team stronger in a dinamic process aimed to the individual growth where everyone might come to be a historical subject of it's own pratical, identifying the role of the institution and making the investigative and critic spirit of the students, leading them to understand their situation of opressed and act in favor of their freedom.

**Key Words:** Social function of the school. Formation of people. Society

## SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO .....	6
1	CONTEXTO HISTÓRICO DA ESCOLA .....	9
2	BASE TEÓRICA DO PAPEL SOCIAL DA ESCOLA .....	10
3	O PAPEL SOCIAL DA ESCOLA GUSTAVO DE ANDRADE .....	12
	3.13.1 Reflexões críticas sobre o papel social da Escola Gustavo de Andrade de Miguel Calmon .....	15
4	ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS .....	17
5	METODOLOGIA .....	18
6	SUJEITOS E LOCAL DA PESQUISA .....	19
	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
	REFERÊNCIAS .....	21

## INTRODUÇÃO

Apesar das grandes transformações sofridas no decorrer da história, a escola apresenta a instituição que a humanidade elegeu para socializar o saber sistematizado, isso se formou o conceito que é o lugar onde, por início, é definido conhecimento que a sociedade define necessário transmitir as novas gerações, no qual ainda não se apresentou nenhuma outra forma eficaz de substituí-la ou superá-la.

A escola, enquanto espaço de desenvolvimento e aprendizagem, envolve todas as experiências contempladas no processo de educar, considerando tudo como significativo: aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos, os quais estão inseridos nas interações e relações entre os diferentes segmentos presentes na escola. Assegurar o direito a educação escolar em igualdade de condições de entrada e permanência pela oferta de ensino público e gratuito e de qualidade em todos os níveis de ensino, é um dos maiores desafios da educação atual.

Vivemos numa sociedade de constante transformação e mais do que nunca, é necessário que as nossas instituições de ensino acompanhem essa evolução, pois ela deve estar conectada a essas novas transformações, andando de mãos dadas, falando na mesma língua, desempenhando um papel de incentivador, mediador da formação humana da sociedade, e do acesso ao conhecimento.

O objetivo desse artigo é fazer uma profunda análise sobre o papel social da escola Gustavo de Andrade enquanto espaço educacional que assumiu o compromisso com a educação, sendo ele intitulado o maior cenário que ocorre o processo educativo, a escola não é o único lugar que se aprende e nem se é educado, há muitos outros cenários que irão fazer parte da existência humana e que será de grande importância para a formação desse sujeito. A educação é e sempre vai ser um processo inerente ao viver, pois enquanto se viver pode-se ser educado em diferentes situações e lugares, pois o dia a dia é educativo e vai se recriando várias formas de vida social, diante disso, é de suma importância se questionar que tipo de educação queremos ajudar a construir e que meninos e meninas temos a intenção de formar no cenário escolar.

Esse artigo tem como título: O papel social da escola Gustavo de Andrade de Miguel Calmo, trazendo como problema: Qual o papel social desenvolvido pela

escola Gustavo de Andrade de Miguel Calmon? E objetivo geral: Investigar o papel social desenvolvido pela escola Gustavo de Andrade, tendo como objetivos específicos: Compreender o papel social da escola; Conhecer o papel social da escola; Analisar criticamente o papel social da escola.

Com este estudo, analisamos na escola Gustavo de Andrade de Miguel Calmon quais suas funções sociais. A escolha do tema surgiu de indagações que nos fizemos como futuras profissionais. Nesse contexto, a fim de ajudar a investigar possíveis dúvidas, muitas vezes esse tema vem sendo tratado como um dado pronto parece não carecer de maior aprofundamento empírico, posto que já se tenha algum delineamento teórico que garante a definição da função da escola. Neste sentido, é possível enaltecer a importância em se voltar o olhar para esta temática, pensando que os fenômenos estudados no cotidiano escolar estão atravessados por uma intenção maior que implica nesta função social, a qual, inevitavelmente, interfere nos fenômenos outros que caracterizam o dia a dia escolar. Deste modo, com o intento de pensar a função da escola Gustavo de Andrade de Miguel Calmon, acreditando que a escola não se explica por si própria, mas sim através da relação que estabelece com a sociedade.

Este trabalho tem como campo de estudo a escola Gustavo de Andrade que fica no Endereço: Rua Agnaldo Moura Vieira, Sn – Centro, em Miguel Calmon-BA é uma escola pública e urbana que funciona em prédio próprio, água da rede pública, energia elétrica da rede pública, rede de esgoto e coleta de lixo periódica e tem uma estrutura com sala de diretoria, sala de professores, cozinha, pátio coberto e pátio descoberto, tem como modalidade o Ensino Fundamental I e tem 202 alunos matriculados.

Diante disso, desenvolvemos um trabalho que veio a esclarecer algumas dúvidas em torno desse tema, após todas as indagações feitas sobre: Qual a função social da escola Gustavo de Andrade?

A base para reflexão que guiou ao decorrer desse trabalho advém de autores que trazem como matriz teórica e filosófica o materialismo histórico e dialético, entre estes autores estão: Dermeval Saviani, Alexander Romanovich Luria, Lev Semenovitch Vigotski, Carlos José Libâneo entre outros. Embora sejam autores de períodos distintos, eles forneceram subsídios para nosso estudo sobre a escola na atualidade na medida em que adotam uma mesma perspectiva: a da formação integral de pessoas. Sob este aspecto foi que podemos estabelecer essa reflexão,

na perspectiva da formação integral da pessoa que estudamos e desenvolvemos nossas pesquisas.

A escolha pelo tema desse estudo deve-se a temática o papel social da escola, este nasceu dos dilemas e indagações que fizemos, como futuras educadoras, no ambiente escolar e tem como objetivo principal investigar o papel social da escola Gustavo de Andrade de Miguel Calmon, buscando compreender o papel social da escola, conhecer o papel social desenvolvido pela escola e analisar criticamente o papel social da escola.

É de suma importância repensarmos sobre qual tipo de educação estaremos desenvolvendo em nossas escolas e de que modo podemos influenciar esse processo gradual do conhecimento . Em síntese, qual a importância do papel social desenvolvido pela escola e para a comunidade? Qual a função social desenvolvida pela escola Gustavo de Andrade? E tendo como principal questão da pesquisa: Qual o papel social desenvolvido pela escola Gustavo de Andrade?

Esse trabalho foi realizado na modalidade pesquisa de campo que teve a finalidade de observar fatos e fenômenos da maneira como ocorrem na realidade e também coletar dados referentes aos elementos observados e, posteriormente, analisá-los e interpretá-los, com base em uma fundamentação teórica sólida e bem fundamentada, com o objetivo de compreender e explicar o problema que é objeto de estudo da pesquisa. A pesquisa de campo tem-se um problema a ser estudado e vai usar o nosso estudo para testar uma possível solução que possa de alguma forma gerar alguma contribuição para essa escola. Atribui-se ao estudo de campo a tarefa de expor situações da vida real com certa razão. Já que serve para descrever situações da realidade na qual está sendo feita a pesquisa. Este artigo está dividido em três subtítulos, o primeiro será a base teórica do papel social da escola, segundo o papel social da escola Gustavo de Andrade e o terceiro trará as reflexões críticas sobre o papel social da escola Gustavo de Andrade.



## 1 CONTEXTO HISTÓRICO DA ESCOLA

O termo escola vem do grego *scholé* significando “lazer, tempo livre”. Esse termo era utilizado para nomear os estabelecimentos de ensino pelo fato de que a tradição greco-romana não valorizava a formação profissional e o trabalho manual. A escola para crianças e jovens, como hoje a conhecemos tem presença recente na história da humanidade. Foi apenas há cerca de 200 anos, com a Revolução Francesa e a democracia americana que a escola passou a ser compreendida como uma instituição importante, foi a partir desses e de outros movimentos revolucionários que ocorreram mudanças significantes na educação, como sobre seu real papel social. Grandes marcos políticos nos dois países, a busca pela democracia intensificou-se, há uma grande ligação muito próxima entre escola e a democracia. Por isso, costuma-se dizer que foi a partir de então que se começou a longa luta para transformar uma escola para poucos em escola para todos.

Já no Brasil a história da educação começou em 1549 com a chegada dos primeiros padres jesuítas, inaugurando uma fase que haveria de deixar marcas profundas na cultura e civilização do país. Movidos por intenso sentimento religioso de propagação da fé cristã, durante mais de 200 anos, os jesuítas foram praticamente os únicos educadores do Brasil. Embora tivessem fundado inúmeras escolas de ler, contar e escrever, a prioridade dos jesuítas foi sempre a escola secundária, grau do ensino no qual eles organizaram uma rede de colégios reconhecida por sua qualidade, alguns dos quais chegaram mesmo a oferecer modalidades de estudos equivalentes ao nível superior.

Atualmente, vivemos a era da educação. Nunca na história do país foi investido tanto dinheiro em educação como agora. Porém, esse dinheiro pode estar sendo mal administrado. Além de casos de corrupção que são noticiados em todo o país envolvendo a educação. Antigamente, era difícil o acesso à educação por parte de famílias pobres. Essas famílias que dependiam do ensino público esperavam em filas enormes para conseguir efetuar a matrícula de seus filhos. Atualmente, sobram vagas para o ensino básico. Além disso, com o aumento de escolas, as instituições estão cada vez mais perto dos alunos, antigamente era preciso de uma longa viagem para chegar à escola.

Atualmente a escola atua como um lugar de socializar o conhecimento e seu dever é atuar na formação moral dos alunos, é essa soma de esforço que promove o pleno desenvolvimento o individuo como cidadão. A escola é o lugar no qual a criança deverá encontrar os meios de se preparar para realizar seus projetos de vida, a qualidade de ensino é, portanto, condição necessária tanto na sua formação intelectual quanto moral, sem formação de qualidade a criança poderá ver seus projetos frustrados no futuro.

## **2 BASE TEÓRICA DO PAPEL SOCIAL DA ESCOLA**

Com base em estudos sólidos, Paulo Freire defende a tese da libertação “[...] o ser cidadão é o ser político capaz de questionar, criticar, reivindicar, participar, ser militante e engajado, construindo para transformação de uma ordem social injusta e excludente.”. (FREIRE, 1996, p. 57). Confirmando mais uma vez que cabe a escola formar cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, assim preparar o individuo para o meio social, no sentido pleno da palavra, não deixando que a escola continue sendo uma “clínica de abortos”.

A nossa sociedade vive um momento de transformação e a nossas escolas devem estar acompanhando este processo, fracassos na escola tendem a ser excluídos da atual sociedade. A educação é vista como uma incógnita bastante complexa, pois não é uma simples questão inerte que se mantém no mesmo lugar, mas ela é a que impulsiona a humanidade. Educar é, assim, humanizar o homem, o que abrange suas ações.

O caminho trilhado nesta pesquisa tem base no referencial teórico pelo qual se defende a compreensão da função da escola enquanto sendo a disseminação do saber sistematizado visando à humanização, a partir do conhecimento construído pelos homens através dos tempos (SAVIANI, 1992). Esta compreensão acerca da função social da escola norteia as análises feitas no decorrer deste trabalho, assim, caminhou-se de modo a relacionar este referencial teórico com as diferentes instâncias analisadas.

Para Brandão (2001) “Quando o educador pensa a educação, ele acredita que, entre homens, ela é o que dá a forma ao polimento. Mas ao fazer isso na

prática, tanto pode ser a mão do artista que guia e ajuda o barro a que se transforme quanto á forma que iguala e deforma.”. (BRANDÃO, 2001, p. 37).

Para Brandão (2001) não existe uma forma única de se educar, embora o pensamento dominante tente manipular todos através de um só padrão que não respeite culturas e divergências vindo assim em alguns momentos manipular situações que possam aparecer, fazendo criar um espaço onde nasça a rebeldia num ambiente que era condicionado a reprodução.

Partindo do pressuposto de que a escola visa explicitamente à socialização do indivíduo, é necessário que se adote uma prática docente democrática e lúdica, uma vez que elas precisam estar em sintonia com o mundo, para que a escola exerça sua função como local de oportunidades, tem que haver um paralelo entre interação e encontro com o outro saber , pois ele cabe organizar o tempo na escola para que os professores façam planejamentos atuando como orientador, sugerindo, avaliando pontos positivos e negativos e sempre reconhecendo, elogiando estimulando para querer ir a frente querer sempre melhorar, ir além.

Para garantir que a escola alcance seus objetivos, é necessário que esta seja conhecedora da realidade social na qual está inserida e que seus gestores tenham conhecimentos suficientes de mundo, como ele evolui e os problemas que os alunos e cidadãos do mundo poderão enfrentar. Segundo Freitag (1974) a escola emerge como uma instituição fundamental para a constituição do indivíduo e para ele próprio, da mesma forma como emerge para a evolução da sociedade e da própria humanidade. A escola como instituição social possui objetivos e metas, empregando e reelaborando os conhecimentos socialmente produzidos.

Uma escola voltada para o pleno desenvolvimento do educando valoriza a transmissão de conhecimento, mas também enfatiza outros aspectos: as formas de convivência entre as pessoas, o respeito às diferenças, a cultura escolar. (PENIN, VIEIRA, MACHADO, 2001, p. 45).

A partir destas informações, compreendemos as contradições e possíveis conflitos pertinentes à prática educativa da escola Gustavo de Andrade, em que se buscou uma maior sistematização de conhecimento que se foi obtida pesquisa.

### 3 O PAPEL SOCIAL DA ESCOLA GUSTAVO DE ANDRADE

A escola Gustavo de Andrade de busca investigar as realidades e possibilidades para a consolidação de uma proposta pedagógica que possibilite estabelecer uma conexão entre o papel social da escola e seu papel pedagógico, como a sociedade tem avançado em vários aspectos, e é imprescindível que a escola acompanhe essas evoluções, ela deve estar conectada a essas mudanças, falar o mesmo dialeto, beneficiando o acesso ao conhecimento que é o principal objetivo a ser alcançado, acreditando que podem por meio da educação transformar realidades sociais de forma que uma educação transformadora é basicamente o que se precisa para se mudar meios.

Segundo Libâneo (2007) são três os objetivos da escola: “(1) a preparação para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnico-informacional; (2) formação para a cidadania crítica e participativa; (3) formação ética.”. (LIBÂNEO, 2007, p. 123). Refletindo um pouco sobre esse primeiro objetivo partindo que a escola deverá preparar o indivíduo para o mundo do trabalho, inseri-lo no meio tecnológico, capacitá-lo para a compreensão e uso das novas tecnologias, bem como promover a sua formação sociocultural. O segundo objetivo aponta para a formação de um aluno capaz de exercer a cidadania, compreender e aplicar os direitos de cada indivíduo, ser crítico e participar dos processos de transformação da sociedade opinando, interferindo positivamente. Por último, o terceiro objetivo aponta para uma formação ética, que compreenda os valores morais, a ideia de limites certos e errado.

É de fundamental importância à reflexão sobre que tipo de didática estar sendo desenvolvida na sala de aula, fazendo-se refletir como a escola vem funcionando como promotora do homem. Esse questionamento teve como resposta que a escola como ambiente de transformação social vem agindo juntamente com a família em modo de parcerias para que esses dois espaços estejam sempre em total comunicação e sintonia, fazendo com que seja uma agente de intervenção na sociedade. A escola é a instituição que a sociedade criou para as novas gerações, para se proporcionar o saber sistematizado e que ao longo do tempo tem-se modificado, todavia, nenhuma outra forma de organização foi capaz de substituí-la. Para se compreender o papel social da escola Gustavo de Andrade, foi importante entender que a realidade ao quais seus alunos estavam inseridos, no qual um dos

maiores destaques foi o crescimento individual, emocional, espiritual do aluno, a escola vinda a estar desobstruída.

A escola Gustavo de Andrade tem como fundamental a atuação da sua equipe pedagógica, para que os coordenadores pedagógicos não restrinjam suas atribuições somente à parte técnica, burocrática, a equipe pedagógica tem função determinante no desempenho do professor, pois desse modo virá a se sentir apoiado, incentivado. Esse é o trabalho do coordenador: incentivar, reconhecer e elogiar avanços e conquistas alcançados no dia-a-dia da escola e dos alunos em todos os âmbitos.

Já seu Projeto Político Pedagógico-PPP é antes de tudo a expressão de autonomia da escola no sentido de formular e executar sua proposta de trabalho. É um documento juridicamente reconhecido, que norteia e encaminha as atividades desenvolvidas no espaço da escola, tem como um de seus objetivos identificar e solucionar problemas que interferem no processo de ensino aprendizagem

Veiga (2001) define o projeto político pedagógico como:

Um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem para chegar a que resultados. Além disso, explicita uma filosofia e harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. É a valorização da identidade da escola e um chamamento à responsabilidade dos agentes com as racionalidades interna e externa. Esta idéia implica a necessidade de uma relação contratual, isto é, o projeto deve ser aceito por todos os envolvidos, daí a importância de que seja elaborado participativa e democraticamente. (VEIGA, 2011, p. 110).

Sua construção surgiu da necessidade de organização da escola, para que ela cumprisse o seu papel de instituição, responsável pelo desenvolvimento social, crítico, reflexivo do homem, por meio da educação. Pode-se dizer que o Projeto Político Pedagógico é fruto de um processo de construção social, advindo de luta dos educadores e sociedade que há décadas batalham pela liberdade e autonomia escolar, assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, nova LDB.

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico é exclusivo da Escola, não seguindo modelos padronizados e utilizados ou encomendados por outrem, se tornando a identidade da escola, sendo construído coletivamente pela

equipe escolar que após ter aplicado um diagnóstico de realidade foi possível elaborar sua proposta, vindo desse modo, conhecer a realidade e que participam ativamente de todo o processo de construção, implantação e avaliação.

Para que o Projeto Político Pedagógico seja construído são necessários que sejam considerados os principais norteadores apontados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira-LDB nº 9.394/96:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:  
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;  
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;  
III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;  
IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;  
V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;  
VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;  
VII - valorização do profissional da educação escolar;  
VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;  
IX - garantia de padrão de qualidade;  
X - valorização da experiência extra-escolar;  
XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. (BRASIL, 1996).

É inegável que o PPP exige continuidade das suas ações e descentralização do processo frente a uma gestão democrática, um processo coletivo. Democratizar na escola significa favorecer o desenvolvimento das capacidades intelectuais do educador e do educando para que juntos possam se beneficiar do conhecimento científico social tecnológico adquirido, produzindo e construindo suas histórias, jamais se esquecendo de que o PPP da escola vive em constante mudança e que vive em um processo inacabado, contínuo que vai e deverá ser construído ao longo do percurso da instituição.

Ao professor cabe sempre estar em constante pesquisa para que favoreçam o aprendizado do aluno, tendo um dialeto fácil e essa a ser a preocupação do mesmo, tendo uma boa argumentação, podendo sempre aguçar o poder de questionar no qual o aluno é o sujeito ativo, assim exercerá seu papel de sujeito pensante, desse modo à educação vindo a ser uma instituição social, desenvolvendo um modelo de cidadão.

O docente deve ter um bom planejamento no qual o cognitivo do aluno e êxito seja imprescindível, pois o docente que não planeja o aluno é o primeiro a perceber

que algo ficou a desejar, é importante que o planejamento ocorra de forma sistematizada e contextualizada com o cotidiano do aluno, vindo a contribuir para a formação dos indivíduos que dela participam.

A cultura organizacional do gestor escolar é decisiva para o sucesso ou fracasso da qualidade de ensino da escola, a maneira que ela é introduzida e seus questionamentos é o foco que determinam o êxito ou até mesmo o fracasso da escola e de seu aluno, conseguindo desse modo, cumprir sua função social. Tendo clareza no trabalho realizado, cumprindo horários, atitudes e serenidade no seu compromisso, o gestor conquista o respeito e admiração da maioria dos seus funcionários, mantendo um clima de harmonia, no qual, apesar das dificuldades, os professores terão prazer em ensinar e alunos em aprender.

### **3.2 Reflexões críticas sobre o papel social da Escola Gustavo de Andrade de Miguel Calmon**

A escola Gustavo de Andrade traz em debate a sua função perante a atual sociedade, a fim de criar cidadãos conscientes, responsáveis e atuantes na sociedade, a escola vem exercendo sua função social, colocando em prática ações que possam melhorar a vida da comunidade no entorno das instituições de ensino e motivar os estudantes a trabalhar em prol do coletivo e de boas causas.

Trazendo em ênfase a relação entre educação e sociedade não são somente duas palavras interligadas, elas são duas reais formas de buscarmos aquilo que queremos para o futuro de nosso mundo. Analisando a função social da educação, Konder (2000, p. 112) afirma que não existe "[...] sociedade humana sem trabalho e sem educação.". Toda sociedade vive porque consome; e para consumir, depende da produção, isto é do trabalho. Toda sociedade vive porque cada geração nela cuida da formação da geração seguinte e lhe transmite algo dos seus conhecimentos e da sua experiência, educando-a. Não há sociedade humana sem trabalho e sem educação.

Tanto a sociedade, quanto a educação contribuem para o desenvolvimento do ser humano, elas dependem de outros fatores para que esse desenvolvimento seja cada vez mais eficaz. As duas ainda têm muito para melhorar, essa melhoria acontecerá quando a escola se unir com a sociedade, pois se sabe que a sociedade é um conjunto de normas e ações, trazendo fatores sociais que para Émile Durkheim

fundador da sociologia (1858-1917) são fundamentais para compreender melhor o ser humano e o meio em que vive. Durkheim define fato social como os instrumentos sociais e culturais que determinam as maneiras de agir, pensar e sentir na vida de um indivíduo. Assim, o fato social o obriga a se adaptar às regras da sociedade. Exemplos de fato sociais são as normas sociais, valores, convenções e regras que existem independentemente da vontade e da existência do indivíduo, como explica Durkheim.

A escola Gustavo de Andrade por meio dos seus alunos vem a analisar como a sociedade vem impondo seus padrões de comportamentos, a qual impõem conceitos que levam a padronização comportamental. Muitas vezes, agir com bom senso é a melhor forma de não errar em qualquer que seja a situação.

A escola, juntamente com sua equipe pedagógica trabalha de modo que o aluno seja seu ponto de luz, não deixando que o educar fique simplesmente no papel, visam uma educação transformadora que ao invés de muros se construam pontes, pois uma educação libertadora nada mais é que criar meios para que seus alunos criem asas não os deixando paraplégicos dos seus sonhos. Uma escola que tem vontade de crescer juntamente com sua gestão, também faz com que seus alunos cresçam e se desenvolvam tanto dentro e fora da escola. Pensando nisso, o PPP da mesma forma, sempre que possível sofre algumas alterações, pois a escola entende que é de suma importância o PPP estar de acordo à realidade daquelas crianças. Dessa maneira fica mais fácil se trabalhar e de se formar cidadãos atuantes, pois se é muito importante chamar a atenção deles aproximando o ensino de sua realidade. A tese central de Durkheim aponta que o fato social está na percepção do indivíduo. Esta será condicionada por realidades sociais que impõem os limites do comportamento a serem aceitos pela sociedade.

Desse modo e de forma crítica, o papel da nossa escola na formação da sociedade que desejamos formar é socializar o conhecimento, seu dever é atuar na formação moral dos alunos, é essa soma de esforço que promove o pleno desenvolvimento o indivíduo como cidadão. A escola é o lugar onde a criança deverá encontrar os meios de se prepara para realizar seus projetos de vida, a qualidade de ensino é, portanto, condição necessária tanto na sua formação intelectual quanto moral, sem formação de qualidade a criança poderá ver seus projetos frustrados no futuro.



#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Para que se houvesse um diagnóstico reflexivo, que representasse a realidade dos educandos toda a nossa análise foi embasada nas informações obtidas nas observações, questionários e nos relatos do corpo docente da instituição. Desta forma, buscando conhecer e compreender algumas das principais dificuldades que são encontradas na transmissão do ensino.

Os pontos abordados foram o papel social da escola Gustavo de Andrade, base teórica do papel social da escola, e reflexões críticas sobre o papel social da escola Gustavo de Andrade. Todos os pontos abordados visam responder de uma forma bem objetiva e esclarecedora, os objetos da pesquisa, pois se buscou o olhar do educador sobre o futuro de seus educandos, fazendo com que refletissem qual a real função da escola.

Diante de todos os dados coletados, averiguamos ser indiscutíveis como esse tema ainda é bem complexo, pois a educação, como prática social que se desenvolve nas relações estabelecidas entre os grupos implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos. Os alunos não devem ver a escola como um ambiente chato, conteudista

Em relação à entrevista respondida pelos educadores mostram uma situação delicada, pois os mesmos ainda não sabem a sua real função. Sabe-se que a escola existe para organizar os processos de aprendizagem dos alunos tanto a nível intelectual, emocional e ético no campo individual e coletivo. E tudo isso para que se tornem seres completos e se realizem pessoal e profissionalmente contribuindo para melhorar a sociedade. Existe uma dupla dimensão na função social que a escola desempenha: vivenciar e compartilhar as diferenças culturais e ainda ter acesso a um conjunto comum de saberes e formas de conhecimentos novos. Para que os alunos se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e reflexiva.

A função social da escola se diferencia de outras práticas educativas desempenhadas pela família e por outras instituições sociais. Isso por ser intencional e sistemática na vida do homem. A escola é assim, a principal organizadora de todos estes conhecimentos e inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, a escola tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, sua qualificação para o trabalho, bem como oferecer meios para progredir nele e em sua

continuidade permanente. O universo escolar favorece o aprendizado, o diálogo e o entendimento do mundo, o respeito e o direito de participação da vida social.

## **5 METODOLOGIA**

Este trabalho de pesquisa pretende atender os objetivos propostos, visando relatar aspectos encontrados na realidade vivenciada dentro e fora do ambiente escolar com bastante comprometimento e seriedade. A Escola Gustavo de Andrade no nosso município e tem o perfil de uma pesquisa de campo qualitativa como metodologia para análise dos dados coletados, contudo, não ficaremos envolvidos em apenas esses cenários educacionais, desse modo, vindo a compreender as contradições em os conflitos pertinentes á pratica educativa, no intuito de buscar o entendimento do papel social da escola e a compreensão do ideário dos sujeitos de conhecimento/educação/politica/trabalho/sociedade. A fim de uma maior compreensão apurada do problema que está sendo estudado (LUDKE e ANDRÉ 1986, p.12).

Segundo Bogdan e Biklen (1982, apud Ludke e André, 1986, p.13), a pesquisa qualitativa ou naturalista envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em relatar a pesquisa dos participantes.

O nosso trabalho foi realizado na modalidade pesquisa de campo que teve a finalidade de observar fatos e fenômenos da maneira como ocorrem na realidade e também coletar dados referentes aos elementos observados, vindo a ser uma pesquisa exploratória e investigativa, através dessa pesquisa buscamos levantar de forma dinâmica dados, seguindo assim uma postura crítica e de pertinente pensar, para a compreensão da real função da Escola Gustavo de Andrade desempenha na comunidade, indo em busca de compreender a função social dessa escola na formação do aluno enquanto cidadão e também adapta-lo a sociedade atual, vindo a ensina-lo a desenvolver suas percepções do mundo .

As etapas da pesquisa foram a observação, aplicação do questionário, análise documental e bibliográfico, estes foram considerados os mais adequados para o conhecimento e compreensão do problema que está sendo pesquisado. O tipo de questionário escolhido para os professores foi de perguntas e respostas

abertas, no qual utilizamos algumas das perguntas com os alunos, este método é facilmente tabulável e proporciona uma exploração com profundidade do problema.

Após a fase de coleta, deu-se início a análise documental e bibliográfica, na qual as informações obtidas puderam ser analisadas. Segundo Caulley (1981, apud Lukde e André, 1986, p. 38), “[...] a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse.”. Os documentos são uma fonte que não podem ficar menosprezadas, pois fornecem informações e fundamentam todos os dados recolhidos durante todo processo de pesquisa.

## **6 SUJEITOS E LOCAL DA PESQUISA**

O local onde a pesquisa foi realizada foi a Escola Gustavo de Andrade que fica no Endereço: Rua Agnaldo Moura Vieira, s/n – Centro em Miguel Calmon / BA é uma escola pública e urbana que funciona em prédio próprio, água da rede pública, energia elétrica da rede pública, rede de esgoto e coleta de lixo periódica e tem uma estrutura com Sala de diretoria, sala de professores, cozinha, pátio coberto e pátio descoberto, tem como modalidade o ensino Fundamental I e tem 202 alunos matriculados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante conhecer e refletir sobre quais são as funções da escola para que possam ser traçados com clareza os objetivos pretendidos na formação dos alunos. A escola é concebida como uma instituição que pode ser transformadora e como um instrumento de modificação da sociedade atual. E, também, deveria ser um espaço onde todos tivessem igual acesso ao conhecimento científico. O acesso à escola, bem como a permanência dos alunos nela, tem que ser uma das funções prioritárias dos Governos, e a sociedade deve buscar a garantia desses direitos. Melhorar a escola é o primeiro passo de um longo caminho que ainda temos pela frente para transformar e melhorar a sociedade.

A escola como instituição de ensino se restringe há muitos anos. Mesmo com as transformações, pelas quais passou a educação, existe muito para se melhorar,

especialmente na questão institucional. A escola em questão vem de forma bem clara juntamente com toda a sua equipe formando e ajudando a formar cidadãos pensantes, críticos, participantes de uma sociedade moderna. A escola Gustavo de Andrade tem como função social vincular a educação escolar com o mundo do trabalho. Os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre teoria e prática, através de situações próximas da realidade do aluno, permitindo que os conhecimentos adquiridos melhorem sua atuação na vida cotidiana, fazendo com que essa seja também a função da nossa atual educação.

Uma educação centrada na aprendizagem entende o processo em permanente integração com o aluno e com o professor, de maneira histórica e culturalmente situada. É uma forma de ver a educação que entra em conflito com a maneira comum de proceder das escolas atuais, as quais dirigem seus esforços no sentido de munir o aluno com conhecimentos e habilidades necessários ao desempenho de uma determinada profissão. Considerando o contexto atual de um mundo globalizado e tecnológico, faz-se necessário refletir sobre uma escola que possa atender aos anseios e necessidades dos alunos, os quais solicitam do ambiente escolar muito mais que um espaço de transmissão dos saberes curriculares, e sim, de um espaço formador da cidadania, uma vez que o período de escolarização também é um momento de formação do sujeito. Ao defender a escola centrada na aprendizagem Nóvoa (2007) afirma que a escola precisa ser menos "transbordante" e mais direcionada. Sendo fundamental que os alunos saiam da escola com um patamar comum de conhecimentos para que todos possam estar nas mesmas condições de conhecimento na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Em Campo Aberto**. São Paulo: Cortez, 1995.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases Nacional nº9394/96. Brasília, MEC, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 18 de maio 2019.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 10 ed. São Paulo, Melhoramentos, 1975.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. **Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAG, Barbara. **Escola, estado e sociedade**. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1984.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública - a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. - 13. ed. São Paulo, Ed. Loyola,1995.

\_\_\_\_\_. Perspectivas de uma pedagogia emancipadora face às transformações do mundo contemporâneo. **Revista Pensar a Prática**, Goiás, v. 1, p. 1-22, jan./jun. 1998.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia e pedagogos, para que?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

KONDER, Leandro **A Construção da proposta pedagógica do SESC RIO**. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2000.

LUDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LURIA, Alexander Romanovich. A atividade consciente do homem e suas raízes históricossociais. In: LURIA, A. R. **Curso de Psicologia Geral – vol. 1**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, p.71-84.

NÓVOA, António (Org). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto, 1995.

\_\_\_\_\_. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PENIN, S. T. S.; VIEIRA S. L.; MACHADO M. A. M. I. **Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?** Brasília: Consed, 2001. (Módulo 1)

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 3ª Edição. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.

VEIGA, Ima Passos Alencastro. (Org) **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível.** Campinas, SP – Papyrus – 1995- 29 Edição, 2011.